



Semana Nacional de Humanização

Orientações para o cadastro de atividades da Semana Nacional de Humanização

A **Semana Nacional de Humanização** é um evento descentralizado, que acontecerá em diferentes cidades brasileiras, de 07 a 11 de abril de 2014. Sua programação é construída a partir da mobilização de gestores, trabalhadores e usuários do SUS, pesquisadores, estudantes, movimentos sociais e instituições a partir de iniciativas autônomas que se integrarão ao cronograma de mobilização nacional da Política Nacional de Humanização.

Para participar da Semana, é preciso cadastrar sua proposta de atividade a ser realizada no período de 07 a 11 de abril de 2014. Esse cadastro deve ser realizado online, na Rede HumanizaSUS (www.redehumanizasus.net). Qualquer atividade relacionada com o tema da Humanização do SUS pode ser cadastrada, **desde que seja realizada entre os dias 07 e 11 de abril de 2014.**

Na primeira fase de cadastro, estados e municípios, gestores, trabalhadores, usuários e movimentos sociais relacionados à humanização do SUS cadastraram mais de 300 atividades.

Em fevereiro, inicia-se a segunda fase de cadastro de atividades da Semana Nacional de Humanização vai dar visibilidade a ações que estados e municípios tem feito para qualificar a atenção e o acesso à saúde.

A realização de diversos eventos simultaneamente em todo o país busca uma mobilização pró-SUS, que dê visibilidade aos avanços, mas também problematize as dificuldades e desafios do sistema de saúde brasileiro.

A Política Nacional de Humanização vai selecionar determinadas atividades cadastradas para que sejam transmitidas ao vivo pela Rede HumanizaSUS ao longo da Semana Nacional de Humanização de acordo com critérios de disponibilidade de consultores territoriais, a escolha de temas estratégicos e estrutura local disponível. A programação oficial a ser transmitida online será divulgada em fevereiro.

Para cada atividade cadastrada, é importante que haja um responsável por registrá-la por meio de post na Rede HumanizaSUS contendo textos, fotos ou vídeos que demonstrem como a atividade foi realizada.

Para saber as atividades já cadastradas em sua região, basta acessar o Mapa de Atividades da Semana Nacional de Humanização, disponível na Rede HumanizaSUS.

Sugestão de atividades a serem cadastradas e organizadas:

- Debates;
- Apresentação de Vídeos;
- Atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e/ou extensão;
- Atividades artísticas e culturais;



- Atividades de cinema, audiovisual, rádio, e/ou TV;
- Atividades via internet e redes sociais virtuais;
- Exposição de Fotografias;
- Exposição de Pôsteres;
- Fóruns;
- Intervenções de rua
- Manifestações e mobilizações;
- Mostra de experiências;
- Plenárias;
- Rodas de conversa;
- Tenda HumanizaSUS;
- Videoconferências;
- E outras, conforme a realidade e cultura local.

As atividades da Semana Nacional de Humanização têm como foco três eixos:

- A Participação dos Usuários no SUS;
- Gestão e Humanização;
- Trabalho e Humanização.

A partir destes eixos, são sugeridos temas para basear as atividades, conforme quadro a seguir:

| | |
|---|--|
| <p>Eixo1 - Participação dos Usuários no SUS</p> | <p>01. Participação cidadã na formulação de políticas de saúde: estratégias de participação dos usuários nas redes temáticas 02. Atenção à saúde nas urgências e emergências no Brasil – a RUE e a diretriz acolhimento. 03. A Rede de Atenção à Pessoas com Deficiência e sua interface com os movimentos sociais; 04. Luta Antimanicomial, Reforma Psiquiátrica: interfaces com a Rede de Atenção Psicossocial no Brasil 05. Os desafios e necessidades da saúde indígena na visão de povos indígenas 06. Atenção às doenças crônicas: clínica compartilhada na perspectiva do usuário 07. Educação popular em saúde: contribuições para o SUS 08. Humanização e produção de conhecimento, formação e pesquisa na perspectiva dos usuários 09. Movimentos sociais no cotidiano da produção de saúde 10. Direitos dos Usuários no SUS 11. Participação do usuário na atenção básica</p> |
|---|--|



| | |
|--------------------------------|--|
| | <p>12. Ouvidoria como subsídio para planejamento, monitoramento e avaliação das políticas de saúde</p> <p>13. Desafios da Equidade em saúde no SUS;</p> <p>14. Controle Social e os desafios atuais no SUS;</p> <p>15. O modelo de parto e nascimento no Brasil – os fóruns perinatais na Rede Cegonha</p> <p>16. Boas práticas na atenção ao parto e nascimento na perspectiva de usuárias do SUS</p> <p>17. Saúde nas prisões – o que pode o SUS nesses cenários?</p> <p>18. Participação do usuário na atenção hospitalar</p> <p>19. As parteiras e a Rede Cegonha: interfaces e desafios</p> |
| Eixo 2- Gestão e Humanização | <p>1. Política de Humanização e gestão democrática – diretriz cogestão</p> <p>2. A Política Nacional de Humanização e a construção de redes</p> <p>3. Apoio institucional e democratização da gestão no SUS – elementos conceituais e metodológicos</p> <p>4. Diretrizes e dispositivos da PNH para apoio a gestão no SUS</p> <p>5. Articulação interfederativa no SUS</p> <p>6. Desafios da regionalização no SUS</p> <p>7. Apoio integrado e transversalização da relação interfederativa</p> <p>8. Judicialização da saúde</p> <p>9. Financiamento no SUS</p> <p>10. Estratégias metodológicas para a ação dos apoiadores nos espaços de gestão e atenção do SUS</p> <p>11. Humanização na gestão hospitalar</p> <p>12. Desafios na mudança de modelo de atenção e gestão no Parto e Nascimento – a Rede Cegonha;</p> <p>13. Desafios na articulação da gestão de sistemas locais e regionais de saúde – a Rede de Atenção às Urgências</p> <p>14. Desafios da transformação das práticas hospitalares – o SOS emergências</p> <p>15. Desafios da gestão interfederativa – a Saúde Indígena;</p> <p>16. Desafios da Humanização da Atenção e da Gestão no Sistema Prisional Brasileiro</p> <p>17. Gestão do trabalho de apoiadores: inovações e experiências no SUS</p> <p>18. Desafios da reforma psiquiátrica no Brasil sob a ótica da gestão interfederativa</p> |
| Eixo 3- Trabalho e Humanização | <p>01. Valorização do trabalho e do trabalhador</p> <p>02. Trabalho imaterial no campo da saúde</p> <p>03. Sentidos do trabalho em saúde</p> <p>04. Interface controle social e relações de trabalho no SUS</p> <p>05. O trabalho em saúde nas urgências e</p> |



| | |
|--|--|
| | <p>emergências do SUS</p> <p>06. Apoio institucional e democratização das relações de trabalho no SUS</p> <p>07. Humanização e transversalização nas áreas estratégicas de Atenção</p> <p>08. Interiorização dos profissionais de saúde no Brasil</p> <p>09. Trabalho em saúde e processos de negociação</p> <p>10. Desprecarização das relações de trabalho no SUS</p> <p>11. Planos de cargos, carreira e salários no SUS: acúmulos e desafios</p> <p>12. Promoção da Saúde do Trabalhador no SUS</p> <p>13. Ambiência e condições de trabalho</p> <p>14. Violência e trabalho em saúde</p> <p>15. Educação na saúde, formação e produção de conhecimento</p> <p>16. O trabalho no Ministério da Saúde – espaços de cogestão</p> <p>17. Racismo e violência institucional no SUS</p> <p>18. Trabalho em saúde em contexto de interculturalidade e etnicidade – a saúde indígena, as populações ribeirinhas, os quilombolas, os povos do campo e da floresta e as comunidades “pacificadas”</p> |
|--|--|

A realização das atividades propostas durante a Semana Nacional de Humanização é de inteira responsabilidade dos responsáveis pelo cadastro de cada atividade, não cabendo à Política Nacional de Humanização o custeio e viabilização das atividades ou ressarcimento de qualquer valor, em caso de utilização de recursos materiais.

Dúvidas sobre a Semana Nacional de Humanização podem ser encaminhadas pelo Formulário de Contato da Rede HumanizaSUS , pelo e-mail humanizasus@saude.gov.br e também pelo telefone de contato da Política Nacional de Humanização : 61 3315 9130.